

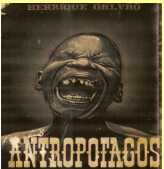



Alunos do 9º ano (3º ciclo) - tarefas a executar ao visualizarem a exposição:

Os Africanos em Portugal – História e Memória (Séculos XV-XXI)

Fazer uma cronologia alternativa que se vá desde os primeiros africanos em Portugal até aos nossos dias, seguindo pistas retiradas dos painéis da exposição:

<p>Hoje</p>	<p>Muitas Áfricas se cruzam hoje no país, permitindo inovações culturais marcadas pela criatividade africana. Na vida quotidiana e nos bairros informais, é possível ver:</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>Mas: Ainda se registam atitudes discriminatórias e situações injustas. Estas circunstâncias são devidas a (exemplifique):</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	
<p>2009</p>	<p>Complete o texto com os números, datas e palavras em falta.</p> <p>“Cemitério” de escravos africanos encontrado em 1)....., aquando de escavações arqueológicas realizadas em 2009. O estudo preliminar deste achado – 2)..... na Europa e provavelmente o mais 3)..... no mundo) de 4)..... esqueletos de homens, mulheres, crianças africanos, e de objectos diversos, datado de meados do século 5).....</p>	
<p>1974</p>	<p>O fim da dominação colonial, encerrando a guerra colonial, permitiu também uma revisão da história das relações dos portugueses com a África, assim como dos preconceitos que as sedimentaram.</p>	<p>Qual foi o evento em Portugal que precipitou o fim do colonialismo português no continente Africano?</p>
<p>1933-1974</p>	<p>O Estado Novo reforçou uma ideologia colonial centrada nos ‘direitos históricos’ de Portugal em África e no ‘esforço civilizador português’ entendido como «uma missão» destinada a eliminar a ‘selvajaria’ dos africanos.</p> <div style="display: flex; align-items: center;">  <div style="margin-left: 20px;"> <p>Antropófagos, de Henrique Galvão, com capa desenhada por Moura, publicado em 1947.</p> </div> </div> <p>Como é que as produções culturais e populares da altura sobre a África tentaram confirmar esta «selvajaria»?</p>	 <p>Cartaz de <i>Feitiço do Império</i>. Filme de António Lopes Ribeiro.</p>
<p>1946</p>	<p>Vicente Ferreira, militar e ex-governador-geral de Angola, escreveu num relatório oficial, “os assimilados... não passam de arremedos grotescos de homens brancos (conservando) a mentalidade do primitivo, mal encoberta pelo fraseado, gestos e indumentária, copiados do europeu”.</p>	<p>1. Em que consiste a «assimilação» referida pelo Estado Novo?</p> <p>2. Porque falhou redondamente tal política?</p> <p>1.</p> <p>.....</p> <p>2.</p> <p>.....</p>

1934
1940

O Estado Novo organizou diferentes manifestações patrióticas e sentiu-se obrigado a 'mostrar' o império aos portugueses. Os momentos chave centram-se na organização de grandes eventos, um em 1934 e outro em 1940.



Quais foram este 2 eventos e qual o propósito de cada um?

1. 1934 –
com o objectivo de exhibir

2. 1940 –
com o objectivo de exhibir

XIX e
XX

Insira os nomes junto das imagens:



Figuras bem conhecidas na sociedade portuguesa durante os séculos XIX e XX. Entre outras:

1. Figura popular Pai Paulino
2. Cavaleira Fernanda do Vale
3. Médico Sousa Martins
4. Poeta Gonçalves Crespo
5. Poeta Caetano de Costa Alegre
6. Padre e Escritor Domingos Carlos Barbosa,
7. Jornalista Virgínia Quaresma
8. Provedor Honório Barreto

.....
.....
Quais as datas?

As confrarias negras participavam nas numerosas procissões religiosas (ex: Dia do Corpo de Deus, assinalado pela grandiosa procissão do *Corpus Christi*) que marcavam o calendário católico. A presença dos africanos não se enquadrava num único registo: alguns participavam como membros das confrarias; outros integravam-se nas procissões com os seus instrumentos e ritmos...



Os Pretos de S. Jorge – uma orquestra dos cinco músicos negros de São Jorge

Até quando duraram a participação dos africanos nas procissões



religiosas?
Festa do Corpo de Cristo, nas ruas de Lisboa, com a participação dos africanos na procissão, envergando os trajes tradicionais.

1884/
1885

Conferência de Berlim –







África em 1913.

- Bélgica
- França
- Alemanha
- Grã-Bretanha
- Itália
- Portugal
- Espanha
- Estados independentes



A Conferência de Berlim teve como objectivo organizar, adoptando certas regras, a ocupação de África pelas potências coloniais, com consequências drásticas para os povos africanos – quais?

1854 - 1869	Em Portugal, foi decretada a abolição da escravatura em todo o império, quer dizer nas colónias africanas também. Mas a abolição do comércio negreiro brasileiro só aconteceu em 1850 e da escravatura no Brasil, em 1888.	Porque foram aprovadas estas leis tão tardiamente no Brasil?
1880	<p>Qual foi o pensador e intelectual português, inserido nas correntes científicas europeias, que tentou demonstrar cientificamente “a inferioridade congénita dos negros” e o absurdo da sua educação.</p> 	 <p>Caricatura do chefe nguni Gungunhana, e um macaco em cerâmica, de Raphael Bordalo Pinheiro</p>
1857	<p>Uma notícia: <i>Baile do Congo: No domingo e hontem os súbditos do império do Congo solemnizaram a festividade dos Reis com o costumado baile, que este anno teve lugar na rua da Barroca. A rainha (...) Joanna que é a legítima (...) ao entrar na salla cumprimentou os convidados e dirigiu-se depois a um altar, (...) onde fez oração, e em seguida tomou assento no seu throno e ahi deu beijamão aos seus fiéis súbditos. O baile esteve animadíssimo...</i></p>	<p>Descubra mais um relato no <i>Jornal do Comércio</i> a propósito de outro Baile do Congo realizado alguns anos mais tarde. Como se chamou a anfitriã do baile (a regente, Princesa e onde teve lugar (no Paço)</p>
1836	<p>Abolição do comércio negreiro.</p> <p>Qual foi o governante responsável pela elaboração e aplicação desta lei tão fundamental?</p>	 <p>Estátua por Giovanni Ciniselli</p>
1773	<p>Marquês de Pombal, a fim de proteger ida de escravos para as grandes fazendas no Brasil, proíbe a sua entrada em Portugal pelo Alvará de 19 de Setembro de 1761. Mas o trabalho escravo terá continuado. Em 1773 durante o reinado de D. José I, é de novo decretada a sua proibição.</p> <p>Porque se necessitou de um 2º decreto 12 anos depois?</p>	
1730	<p>Os forros, homens-livres e escravos de uma etnia ou território específico (ex: Angola, Congo, Mina) elegeram os seus reis (e/ou rainhas) em Portugal, onde o rei de Angola parece ocupar uma posição hierárquica superior entre os africanos, segundo este convite para uma festa: <i>“O rei Angola mandou uma carta ao rei Mina, convidando-o para ir assistir à festa”.</i></p>	 <p>Porque foram figuras importantes na altura. Imagine qual o papel social, cultural e «político» que estes reis tinham entre os súbditos, forros e escravos.</p>

1700s



Mascarada Nupcial
de José Conrado Rosa, pintado em 1788



Retrato do Príncipe D. Afonso VI brincando com o preto, 1652-1653, de Manuel Franco



Meninos brincando, (pormenor de friso de azulejos) séc. VIII

Entre a nobreza – mesmo a da corte da D. Maria I – e as famílias ricas, as crianças e jovens africanos tinham uma função. Olhando para estes 3 representações, quais eram essas funções?

-
-
-
-

1700s



À Porta da Igreja
Artista anónimo, séc. VIII



O Cais do Sodré
de Joaquim Marques, 1785



Cerâmica de Estremoz

Quais eram os deveres e ofícios dos africanos representados nestas 3 peças?

1.
2.
3.

1700s

A **Feitiçaria** constituía crime frequente de que eram acusados e pela qual eram condenados homens e mulheres africanos, pelo Tribunal do Santo Ofício. Estes excertos de dois processos setecentistas da Inquisição de Lisboa dão conta de um dos objectos centrais da “feitiçaria” africana: a bolsa de **mandinga**, feita de fibras vegetais, contendo:

.....
.....
(Explique o que normalmente era guardado na bolsa).



Execução dos Condenados pela Inquisição de Lisboa – gravura anónima do século XVIII

1688

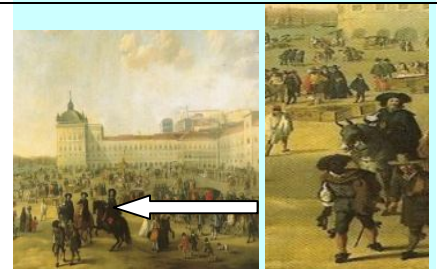
Charles Dellon refere que Portugal *está de tal forma habituado a estes divertimentos [procissões, música e danças nas ruas, embriaguez, etc.], que as pessoas mais austeras e os próprios sacerdotes assistem divertidos a tais espectáculos profanos e sacrílegos, e não aparece ninguém a censurá-los*”.

Esta imagem mostra os ‘divertimentos’ referidos pelo autor francês: o que ocorre nela?



1662

O Terreiro do Paço, representado neste quadro de Dirk Stoop, datado de 1662, regista, a par das actividades fluviais, um formigueiro de gente e de cenas muito diversas, populares, militares, lúdicas. Repare no pormenor representando um africano – criado de um português rico – que leva uma espada. Qual é o símbolo desta espada na sociedade?



1600s

2 Africanos que brilharam nas suas profissões: o dramaturgo Afonso Álvares (Évora -† 1650) escreveu sobre a vida dos santos em forma de *Autos*; Domingos Lourenço Pardo, que pintou os retábulo da Misericórdia de Guimarães (em 1616), da Sé de Braga (1597), etc.

Consegue descobrir mais nomes de Africanos ilustres desta época?

1633	<p>A propósito do modo como os negros lisboetas celebravam o dia de N^a S^a ad Nives [o 5 de Agosto] negros vestiam-se à moda da sua terra, muitos nus com faixa da cabeça a um braço ao peito, e pano de cores para esconder o traseiro e assim adornados, andaram e bailaram pelas ruas, alguns ao jeito de África, ao som de castanholas, violas, tambores, flautas e instrumentos africanos. Certos homens levavam arcos e flechas, as mulheres cestos à cabeça cheios de trigo que lhes fora ofertado pelos amos. Sempre a cantar e a dançar, entraram na Igreja...</p>	<p>Quem escreveu este relato a propósito do modo como os negros lisboetas celebravam o dia de N^a S^a dos Neves, a 5 de Agosto de 1633?</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
1620	<p>Lisboa tinha cerca de 165.878 habitantes, dos quais eram escravos</p>	<p>A estimativa do Nicolau Oliveira era de: (a) 11.794; (b) 16.130 ou (c) 10.470 escravos africanos?</p>
1593 & 1605	<p>Criação do Bairro do Mocambo, em Lisboa. O Mocambo parece assim ter sido uma organização simultaneamente criada pelos africanos, escravos – livres ou forros – oriundos de geografias e culturas africanas diversas, e pelas autoridades portuguesas ou castelhanas que a aprovaram.</p> <p>Porque se permitiu a criação de um Bairro só para Africanos?</p>	
1575/1695	<p>Texto de autor italiano, residente em Portugal, no último quartel de Quinhentos</p> <p><i>“Uma vez passados para terra, metem-nos numa espécie de enxovia, e quem os quer comprar, os lá vai ver. Examina-lhes a boca, obriga-os a (...) curvar-se, correr, saltar(...)”</i></p>	 <p>.....</p> <p>.....</p> <p>Quais são os nomes destes objectos que eram usados pelos escravos?</p>
1571	<p>A carta à corte portuguesa de Giovanni Battista Venturino, enviado do Papa Pio V <i>“Há [em Vila Viçosa] raça de escravos negros, alguns dos quais são reservados somente para emprenhadores de muitas mulheres, como ganhões, fazendo-se exactamente com eles, como (se faz) com as raças dos cavalos em Itália”.</i></p>	<p>Quem era o dono das propriedades de Vila Viçosa onde se criavam e vendiam bebês e crianças dos pais escravos como se fossem animais?</p>
1551	<p>No Convento de, <i>“a Confraria de Nossa Senhora do Rosário repartida em duas, uma de pessoas honradas, e outra dos pretos forros e escravos de Lisboa”</i> reunia frequentemente africanos oriundos da mesma «nação» (Mina, Congo, Angola, Benin).</p> <p>Referido num texto escrito nos meados do séc. XVI. Qual é o nome do Mosteiro ou Convento (destruído pelo terramoto em 1755)?</p>	 <p>A capela reconstruída após o Terramoto</p> <p>Altar da Confraria Igreja da Graça</p>

